

XVI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR



# XVI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UNIFOR

21 e 22 de Outubro de 2013  
Hotel Mareiro, Av. Beira Mar  
Fortaleza – CE

*“A transdisciplinaridade na clínica odontológica”*



# ANAIS

1

ISSN: 2525-3816

Anais da Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.  
Vol. 1. Nº1. 1-36. XVIII Jornada Acadêmica de Odontologia da Unifor.  
Fortaleza, 2015.



## SUMÁRIO:

Apresentação .....	3
Comissão Acadêmica .....	4
Corpo Editorial .....	7
Apresentação Oral: Caso Clínico .....	8
Apresentação Oral: Pesquisa e Revisão de Literatura .....	19
Apresentação de Pôster: Caso Clínico .....	27
Apresentação de Pôster: Pesquisa e Revisão de Literatura .....	40



# Apresentação

A Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade de Fortaleza (JAO) é o mais antigo evento acadêmico de odontologia do estado do Ceará. Desde 1998, a Coordenação e os alunos do Curso de Odontologia se reúnem para realizar a Jornada. O objetivo científico do evento é a apresentação de trabalhos, feitos pelos acadêmicos, proporcionando um ganho de experiência e conhecimento tanto para quem os apresenta como para aqueles que assistem, bem como a exposição de assuntos atuais de interesse dos alunos e profissionais da área, através de palestras ministradas por diversos profissionais renomados de diferentes especialidades odontológicas.



## Comissão da XVI Jornada Acadêmica de Odontologia

### Presidente Docente:

Renata Cordeiro Teixeira

Email: [renacordeiro@hotmail.com](mailto:renacordeiro@hotmail.com)

### Presidente Científico:

Marlio Carlos Ximenes

Email: [marlio@unifor.br](mailto:marlio@unifor.br)

### Presidente Discente:

Emanuella Maciel Silva

Email: [manumaciels@hotmail.com](mailto:manumaciels@hotmail.com)

### Vice-Presidente Discente:

Emanuela Pinheiro Holanda

Email: [manuholandap@hotmail.com](mailto:manuholandap@hotmail.com)



### Comissão Científica:

- **Emanuella Maciel Silva**
- Andrea Whitehurst Ary – [deawhitehurst@hotmail.com](mailto:deawhitehurst@hotmail.com)
- Luan Machado Mendes Tinôco – [luantinoco16@gmail.com](mailto:luantinoco16@gmail.com)
- Ytalo Freitas Fernandes – [ytalo\\_ff18@hotmail.com](mailto:ytalo_ff18@hotmail.com)
- Paula Chaves Lira Cavalcante – [paulalcavalcante@hotmail.com](mailto:paulalcavalcante@hotmail.com)
- Pedro Jessé Lima Veras - [jesse-g7@hotmail.com](mailto:jesse-g7@hotmail.com)

### Secretaria:

- **Emanuela Pinheiro Holanda**
- Lara Lecy Nogueira Barbosa de Sousa – [laralecy@hotmail.com](mailto:laralecy@hotmail.com)
- Luiza Almeida de Paula – [luizadepaulaa@hotmail.com](mailto:luizadepaulaa@hotmail.com)
- Mikely da Silva Primo – [mikely\\_silva@hotmail.com](mailto:mikely_silva@hotmail.com)

### Comissão de Patrocínio:

- **Mara Gabryelle Dias Rodrigues** – [gabryellerodrigues28@gmail.com](mailto:gabryellerodrigues28@gmail.com)
- Jéssica Maria Castro Teixeira – [jessica.mct@hotmail.com](mailto:jessica.mct@hotmail.com)
- Larissa Sobral de Almeida – [larissa-s-almeida@hotmail.com](mailto:larissa-s-almeida@hotmail.com)
- Maria Karoline Tavares Pinto dos Santos – [karolpintonr@hotmail.com](mailto:karolpintonr@hotmail.com)

### Comissão de Instalação:

- Heitor Vieira Freitas Araújo – [heitor\\_vfa@hotmail.com](mailto:heitor_vfa@hotmail.com)



Comissão de Divulgação:

- **Israel Leal Cavalcante** – [israelleal@hotmail.com](mailto:israelleal@hotmail.com)
- **Bianca Gadelha de Freitas** – [b\\_gadelhaf@hotmail.com](mailto:b_gadelhaf@hotmail.com)
- **Emanuelle Arnoele de Castro Vasconcelos** – [manuprincesinha@hotmail.com](mailto:manuprincesinha@hotmail.com)
- **Lorena Nobre de Oliveira Aragão Abreu** – [loonobre@hotmail.com](mailto:loonobre@hotmail.com)
- **Marcos Bruno Vila Real Lima** - [mb\\_vilareal@hotmail.com](mailto:mb_vilareal@hotmail.com)

Comissão de Coffee- Break:

- **Andressa Bezerra de Vasconcelos** – [dessa\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:dessa_vasconcelos@hotmail.com)
- **Luana Fonseca de Paula Almeida** – [luanafpalmeida@hotmail.com](mailto:luanafpalmeida@hotmail.com)
- **Vanessa Savastano de Cerqueira R. Ribeiro** – [nessinhasavastano@gmail.com](mailto:nessinhasavastano@gmail.com)

# Corpo Editorial

Fernando André Campos Viana	Aldo Angelim Dias	Aminthas Alves Brasil Neto	Ana Acácia Marinho Almeida
Anastacia Leite Juca Ramalho	André Mattos Brito de Souza	Andrea Silvia Walter de Aguiar	Andreia Cristina Bastos Ramos
Bruno Rocha da Silva	Camila Correia Lima	Carla Kuroki Kawamoto Pereira	Caroline Ferreira Martins Lessa
Catarina Chaves Machado	Cláudio Maniglia Ferreira	Cristiane Ramos Spanos	Danielle Frota de Albuquerque
Danilo Lopes Ferreira Lima	Darly Rubem de Macedo	Davi Oliveira Bizerril	Dulce Maria de Lucena Aguiar
Eduardo Diogo Gurgel Filho	Elbio Holanda Moura	Eliardo Silveira Santos	Elilton Cavalcante Pinheiro Júnior
Eveline Turatti	Fábio de Almeida Gomes	Fabiola Diogo de Siqueira Frota	Fátima M <sup>a</sup> . Teixeira de Azevedo
Flávio Augusto Pereira Gomes	Francisco de Assis Silva Lima	Giselle Cavalcante de Oliveira Pessoa	Grace Sampaio Teles da Rocha
Haroldo R. de Albuquerque Jr.	Heliene Linhares Matos	Isabel M <sup>a</sup> . Magalhães P. Ribeiro	Jiovane Rabelo Neri
João Esmeraldo Frota Mendonça	Jório da Escóssia Júnior	José Osmar Vasconcelos Filho	José Romulo de Medeiros
Julia Rosas Salomão	Karol Silva de Moura	Liza Barreto Vieira	Lucianna Leite Pequeno
Luciano de Freitas G. Praça	Marcelo de Moraes Vitoriano	Márcia M <sup>a</sup> . de Negreiros P. Rocha	Márcia Rosa de Alencar Sobreira
Márcia Vieira B. Barroso	Maria Cristina Germano Maia	Maria da Glória Almeida Martins	Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra
Maria Elisa Machado F. Marcelo	Marlio Ximenes Carlos	Morgana Pontes Brasil Gradvohl	Olivia Moraes de Lima Mota
Patricia Pinheiro dos Santos	Paula Borges Jacques	Polyanna M <sup>a</sup> . Rocha Movais	Rafael Lima Verde
Regina Cláudia Ramos Colares	Renata Cordeiro Teixeira Medeiros	Renata de Araujo Coelho	Roberta Barroso Cavalcante
Roberta Dalcico	Roberto Dias Rêgo	Rubiane Diógenes Alves	Sandra Helena de C. Albuquerque
Sandra Regia A. Ximenes	Saulo Ellery Santos	Sérgio Luis da Silva Pereira	Sharmênia de Araujo S. Nuto
Solane Fernandes Freitas	Solange Katia Saito	Vanara Florencio Passos	Veruska Gondim Fernandes



**Apresentação Oral: Caso Clínico**  
**Dia: 21/10/2013**

APO CC – 01

**Título: TUMOR ODONTOGÊNICO CÍSTICO CALCIFICANTE SÓLIDO.**

**Autores:** Émerson Gustavo Almeida Silva, Roberto Dias Rêgo, Eliardo Silveira Santos, Roberta Barroso Cavalcante.

**Resumo:** O presente trabalho visa relatar a um caso do paciente F.E.M.M., 46 anos, sexo masculino, normossistêmico, que procurou atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Fortaleza, queixando-se de “carço na boca” na região de parassínfise direita, com evolução de aproximadamente 01 ano, assintomático e com notória assimetria facial. Radiograficamente, observou-se área radiolúcida, com expansão das corticais ósseas, que se estendia da sínfise ao elemento dentário 46. A suspeita clínica inicial foi de ameloblastoma. Foi realizada uma biópsia incisional, para elucidação diagnóstica e posterior planejamento cirúrgico. O diagnóstico histopatológico foi sugestivo de ameloblastoma. A lesão foi removida através de acesso cirúrgico intrabucal, seguida de curetagem e crioterapia com nitrogênio líquido e instalação de uma placa de reconstrução para minimizar o risco de fratura da mandíbula. A peça foi enviada para análise histopatológica, a qual concluiu se tratar de um Tumor Odontogênico Cístico Calcificante (Gorlin). O paciente encontra-se em acompanhamento de oito meses sem sinais de recidiva.





APO CC - 02

**Título: DENTÍSTICA VERSUS PERIODONTIA NAS SOLUÇÕES ESTÉTICAS PARA HARMONIA DO SORRISO: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Naiana Araújo Lima, Emanuella Lopes Lemos, Olívia Morais de Lima Mota, Maria Denise Rodrigues de Moraes Bezerra.

**Resumo:** A busca pelo sucesso estético aliado a prática clínica multidisciplinar de procedimentos que visam otimizar a cosmética dentária têm sido um tema de enfoque particular na odontologia atual. O objetivo desse relato de caso clínico é descrever uma cirurgia periodontal para correção de sorriso gengival e ajuste cosmético associado à restaurações estéticas diretas em resina composta. Paciente do gênero feminino insatisfeita com seu sorriso apresentou ao exame clínico irregularidades no contorno gengival, coroas clínicas curtas nos dentes anteriores superiores e presença de restaurações classe III e IV esteticamente insatisfatórias. Foram realizadas duas cirurgias gengivais e uma frenectomia para proporcionar equilíbrio estético entre as estruturas faciais e dento gengivais. Ao término da fase cirúrgica foi dado início a terapia cosmética das restaurações diretas em resina composta dos dentes 21, 22, 11 e 12 utilizando a técnica da guia de silicone. A interação entre a periodontia e a dentística mostrou-se essencial para viabilização da reabilitação estética e funcional, possibilitando também, atender as expectativas da paciente.



APO CC - 03

**Título: TRATAMENTO ENDODÔNTICO CONVENCIONAL DE CANAL EM "C" PRESENTE EM SEGUNDO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Marcos Bruno Vila Real Lima, Bianca Gadelha de Freitas, Cláudio Maniglia Ferreira, Aldo Angelim Dias, Humberto Ramah Menezes de Matos.

**Resumo:** Este trabalho relata o caso clínico do paciente FGS, gênero masculino, melanoderma, sem alterações sistêmicas, que compareceu a Clínica Integrada do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza, Unifor, relatando forte sintomatologia dolorosa no segundo molar inferior direito. Após acesso clínico, irrigação e aspiração da câmara pulpar com hipoclorito de sódio 2,5% e devida exploração dos canais, constatou-se que os canais méso-vestibular e distal formavam uma faixa quase em 180 graus, passando por toda vestibular, enquanto o méso-lingual mantinha-se independente, assim diagnosticou a presença de canal em "C". Optou-se por tratar o sistema de canais utilizando limas manuais e brocas Gates-Glidden, e para melhor vedamento, a obturação foi realizada através da técnica de Tagger. Portanto, o conhecimento dessa variação anatômica é de grande importância já que um correto diagnóstico prévio, através de uma detalhada radiografia periapical e exploração dos condutos radiculares, associado com conhecimento de suas particularidades e dos recursos e técnicas para superá-las levam ao correto manejo destes casos permitindo um adequado tratamento endodôntico e diminuindo, dessa forma, a ocorrência de um insucesso clínico.



APO CC – 04

**Titulo:** HIPOMOBILIDADE MANDIBULAR DEVIDO A HIPERPLASIA DO PROCESSO CORONÓIDE.

**Autores:** Ana Acacia Carvalho Varela, Luiz Carlos Moreira Junior, Roberto dias Rêgo.

**Resumo:** Hiperplasia do processo coronóide trata-se de uma desordem normalmente indolor em que a projeção do processo coronóide estende-se acima da borda inferior do arco zigomático impactando com a porção posterior do osso zigomático ocasionando restrição de abertura bucal e hipomobilidade mandibular. O diagnóstico é obtido através da anamnese, exame clínico e exames imagiológicos. O tratamento é cirúrgico associado a fisioterapia. Com este trabalho os autores propõem apresentar um caso de hiperplasia do processo coronóide tratado cirurgicamente. Paciente M.G.A.M., 72 anos, sexo feminino, cuja provável etiologia seria uma sequela após o tratamento cirúrgico de displasia fibrosa na base do crânio. Esta queixava-se de dor em elemento dental 44 e limitação na abertura bucal que a impedia de submeter-se a reabilitação protética e ao tratamento endodôntico do referido dente. Após avaliação clínica e imaginológica, optou-se pelo tratamento cirúrgico realizando-se a coronoidectomia bilateral, seguida de fisioterapia precoce. No pós-operatório houve melhora significativa na abertura bucal o que possibilitou a reabilitação protética e tratamento endodôntico do dente 44.



APO CC – 05

**Titulo: DOENÇA OBSTRUTIVA DE GLÂNDULA SALIVAR: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Tom Yuri Barbosa da Silva, Luiz Carlos Moreira Junior, Joaquim Pereira Brandão Neto, Ytalo Freitas Fernandes, Eliardo Silveira Santos.

**Resumo:** A sialolitíase ou cálculo salivar representa a obstrução do sistema excretor de uma glândula salivar por calcificações resultantes da estase (estagnação) salivar, sua ocorrência é mais comum no ducto de worthon (glândula submandibular) devido seu trajeto ascendente, tortuoso e por seu óstio apresentar menor diâmetro. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão de literatura sobre a alteração patológica e relatar um caso clínico de obstrução de glândula salivar de um paciente sexo feminino, 25 anos, que compareceu na clinica integrada de odontologia da Unifor, relatando um incomodo na região sublingual. Ao exame clinico/radiográfico foi constatado que a paciente apresentava um sialolito em região anterior associado ao ducto da glândula submandibular. Foi sugerido a paciente a exérese do sialolito. Foi realizada a apreensão manual do sialolito e feita uma pequena incisão para sua remoção. Após a remoção do sialolito foi feito compressão com gaze e não necessitou realização de sutura, com uma semana de pós operatório foi constatada boa cicatrização do tecido. Paciente vem sendo acompanhada e até o presente momento não apresentou recidiva. O diagnóstico de sialolitíase é realizado clinicamente e radiograficamente e quanto mais cedo o diagnóstico, mais convencional é o tratamento, com menores possibilidades de obstrução do canal e alterações inflamatórias no interior das glândulas.



APO CC – 06

**Título: IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO E ADEQUAÇÃO BUCAL DO PACIENTE COM 3 LESÕES MALÍGNAS DE CABEÇA E PESCOÇO - RELATO DE CASO.**

**Autores:** Thalyta Amanda Pinheiro Ferreira, Thales Salles Angelim Viana, Erasmo Bernardo Marinho, Fabrício Bitu Sousa.

**Resumo:** O carcinoma de células escamosas (CEC) é uma das principais neoplasias malignas que acometem a região de cabeça e pescoço. O diagnóstico tardio dessas lesões leva a uma diminuição na sobrevida e um tratamento mais agressivo. O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador de 3 lesões malignas de cabeça e pescoço. Paciente do sexo masculino, 50 anos, cor parda foi encaminhado à clínica de Estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) para adequação odontológica prévia ao tratamento radio e quimioterápico. No exame físico extra-oral observou-se presença de linfonodos cervicais palpáveis, além de assimetria na região de tireóide. Intra-oral observou-se lesão exofítica na região de orofaringe e lesão branca-avermelhada na região de assoalho bucal. Também foram identificadas lesões cariosas, presença de doença periodontal, dentre outras alterações. Foi realizada biópsia incisional da lesão em assoalho com diagnóstico de CEC, juntamente com solicitação de exames imaginológicos. Posteriormente, foi realizada adequação bucal e encaminhamento do paciente para o setor de cabeça e pescoço do Hospital do Câncer. Paciente encontra-se em tratamento radioterápico e quimioterápico, para posterior excisão da lesão em tireóide. Logo, o exame clínico minucioso é fundamental no diagnóstico e tratamento de lesões bucomaxilofaciais. Vale ressaltar, a importância do tratamento multidisciplinar para o paciente oncológico.



APO CC – 07

**Titulo: TRATAMENTO CIRÚRGICO DA LUXAÇÃO RECIDIVANTE DO CONDILO MANDIBULAR BILATERAL COM UTILIZAÇÃO DE MINI ÂNCORAS.**

**Autores:** Luiz Carlos Moreira Junior, Eliardo Silveira Santos, Diogo Henrique Ohse, Marcos Aurélio Lima Verde, Lécio Pitombeira Pinto.

**Resumo:** Luxação significa deslocamento com perda de contato entre as superfícies articulares, no caso da luxação do côndilo, este ultrapassa a amplitude normal do movimento de abertura máxima, permanecendo deslocado à frente da eminência articular do temporal em decorrência da ação muscular, é considerada recidivante se apresentar mais de dois episódios no período de seis meses. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de tratamento de luxação do côndilo mandibular com utilização de técnica cirúrgica, restritiva com mini âncoras. Paciente sexo feminino, 16 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Hospital Geral de Fortaleza, relatando que sua boca deslocava. Na anamnese foi constatado que a paciente apresentava aproximadamente vinte e cinco casos de luxação nos últimos trinta meses. Foi sugerido abordagem cirúrgica. Realizou-se técnica cirúrgica restritiva com mini âncoras, através de acesso endaural, limitando o excursionamento de côndilo bilateralmente. Paciente apresentou boa cicatrização da ferida cirúrgica, sem comprometimento estético, evoluiu sem queixas álgicas e não relatou episódio de luxação em um período de acompanhamento de cinco meses.



APO CC – 08

**Título: REABSORÇÃO CONDILAR ASSOCIADA À ARTRITE REUMATÓIDE: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Leopoldo Aguiar Rocha, Eliardo Silveira Santos, Martha Hary Cunha Nunes, Roberto Dias Rêgo.

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico envolvendo um paciente apresentando Reabsorção Condilar associada à Artrite Reumatoide (AR), abordando os métodos de diagnósticos e os tipos de reabilitação. Paciente E.D.M.S., sexo feminino, 31 anos, portadora de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), Hipotireoidismo, Fibrose Pulmonar e Nefrite, encaminhada ao setor de Odontologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) com queixa de dores na região da Articulação Temporomandibular (ATM) bilateralmente desde 2004, relatando insucesso com tratamento através de placa miorelaxante. Atualmente faz uso de Cloridrato de Tramadol de forma sintomática nas crises de dor, além de Puran T4, Prednisona, Cloroquina, Azatioprina e Lansoprazol para controle da doença crônica. O exame clínico evidenciou uma abertura bucal normal com mordida aberta anterior discreta, deficiência ântero-posterior de mandíbula e um excesso vertical de maxila. O laudo da tomografia da face revelou reabsorção condilar bilateral. O tratamento consiste em tentar formas conservadoras de controle da dor e inflamação e em última instância reconstrução com prótese total da articulação. É importante salientar a investigação da presença de reabsorções condilares em pacientes portadores de Artrite Reumatoide, principalmente também quando os mesmos possuem LES associado.



APO CC – 09

**Titulo: RESOLUÇÃO ESPONTÂNEA PÓS-PARTO DE GRANULOMAS GRAVÍDICOS: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Cássia Farias de Sousa, Karuza Maria Alves Pereira, Fábio Wildson Gurgel Costa, Sthefane Gomes Feitosa, Alexandre Simões Nogueira.

**Resumo:** O granuloma piogênico é uma lesão oral benigna, de natureza não neoplásica, cuja origem é multifatorial. Dentre suas causas destacam-se fatores traumáticos e irritativos, os quais levam a formação excessiva de tecido de granulação na região. Quando ocorrem em gestantes, é denominado de granuloma gravídico. Durante a gestação há acentuado aumento dos níveis de hormônios sexuais femininos, fator que tem sido associado à patogenia das doenças periodontais e ao surgimento de lesões proliferativas. Geralmente o tratamento é cirúrgico, porém, em gestantes, uma opção é o acompanhamento e a postergação da cirurgia, visto que existe a possibilidade de regressão espontânea. O presente trabalho objetiva relatar dois casos clínicos de lesões cujas características clínicas sugeriam a presença de granulomas gravídicos, localizados na região palatina, próximo às papilas dentais. As pacientes acometidas procuraram o ambulatório de Estomatologia do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral no sétimo e no oitavo meses de gestação. Diante do quadro clínico, ausência de limitação funcional ou sangramento espontâneo, optou-se por realizar apenas profilaxia bucal, escovação supervisionada e orientações às pacientes. As mesmas realizavam adequado acompanhamento pré-natal, inclusive com atenção odontológica em suas respectivas unidades básicas de saúde. As pacientes compareceram para reavaliação cerca de 2 meses após o parto e as lesões regrediram completamente.





APO CC – 10

**Titulo: DESLOCAMENTO ACIDENTAL DE BROCA CIRÚRGICA PARA INTERIOR DO SEIO MAXILAR DURANTE REMOÇÃO DE TERCEIRO MOLAR: CASO CLÍNICO.**

**Autores:** Ticiane Paula Ximenes Pessoa, Karuza Maria Alves Pereira, Felipe Nobre Chaves, Idiane Soares Alcântara, Alexandre Simões Nogueira.

**Resumo:** A cirurgia de remoção dos terceiros molares é um dos procedimentos mais comuns realizados por cirurgiões bucomaxilofaciais e podem estar associados a uma série de acidentes e complicações. Dentre estes, especificamente em relação aos molares superiores, está incluído o deslocamento acidental do próprio dente ou de corpos estranhos para o interior do seio maxilar. Pretende-se, com este trabalho, relatar um caso clínico raro, em que houve deslocamento acidental de uma broca cirúrgica odontológica para o interior do seio maxilar durante remoção de terceiro molar superior irrompido. Paciente do gênero feminino, 37 anos de idade, apresentou-se para consulta relatando que se submeteu à exodontia de terceiro molar superior, onde logo após o procedimento foi informada que havia ocorrido deslocamento acidental de broca cirúrgica para o seio maxilar. A paciente relatou sintomatologia compatível com o diagnóstico de sinusite maxilar. Com base nesse relato, foi solicitada tomografia computadorizada da face, a qual mostrou a presença de corpo estranho sugestivo de broca cirúrgica odontológica. Diante dos achados optou-se pela remoção da broca cirúrgica através do acesso de Caldwell-Luc. De acordo com a literatura analisada e o caso clínico apresentado é possível concluir que o deslocamento acidental de corpos estranhos para o interior do seio maxilar é capaz de ocasionar alterações sinusais de diferentes magnitudes e a remoção cirúrgica é a melhor alternativa para resolução deste quadro.



APO CC – 11

**Título: TRATAMENTO DE TRAUMA OCLUSAL SECUNDÁRIO COM FIBRA DE VIDRO TRANÇADA. RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Autores:** Mariana Vieira de Melo Bezerra, Monick Forte Santos, Lorena Tacyanne Lima Rocha, Sérgio Luís da Silva Pereira.

**Resumo:** Trauma de oclusão é uma alteração patológica que ocorre no periodonto em consequência de forças inadequadas produzidas pelos músculos da mastigação. Este é dividido em primário, em que as forças traumatogênicas ocorrem em um periodonto de altura óssea normal e saudável, e secundário, no qual o periodonto está reduzido. O trauma oclusal acarreta reabsorção óssea e mobilidade, necessitando muitas vezes de contenção dentária para prover estabilidade dental e conforto mastigatório. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de trauma oclusal secundário. Paciente MKK, 70 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Integrada da Unifor em 2012, queixando-se de desconforto mastigatório na região anterior inferior. Clinicamente observou-se mobilidade dentária no dente 42, porém sem alterações patológicas periodontais, exceto pela presença de recessão gengival na face vestibular. A radiografia periapical demonstrava aumento do espaço do ligamento periodontal e perda de radiopacidade na região de crista óssea alveolar. O tratamento proposto foi ajuste oclusal com acréscimo de resina composta na face incisal dos dentes 41 e 42 e contenção com fibra de vidro trançada e resina composta na face lingual, unindo os dentes 43 a 33. Após 01 ano de acompanhamento a paciente relatou ausência de mobilidade e melhora no conforto mastigatório. A radiografia periapical demonstrou redução do espaço do ligamento periodontal e deposição óssea na região de crista alveolar. Portanto, conclui-se que a contenção realizada com fibra de vidro trançada e resina composta é uma alternativa viável para tratamento de mobilidade dentária em dentes com trauma oclusal secundário.



**Apresentação Oral: Pesquisa e Revisão de Literatura**  
**Dia: 22/10/2013**

APO PRL – 01

**Titulo: ANÁLISE DO PERFIL DE ALIMENTAÇÃO DOS PACIENTES ESPECIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA ODONTOLOGIA.**

**Autores:** Héllen Súzany Freire Silva, Alinne Patierry Oliveira Pacífico, Grace Sampaio Teles da Rocha.

**Resumo:** Uma alimentação balanceada capaz de proporcionar um adequado estado nutricional contribui significativamente para uma desejável condição bucal do indivíduo. Ingestão frequente de açúcares, outros carboidrato e contato prolongado destas substâncias com dentes são fatores de risco específicos para o desenvolvimento de cárie . Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil de alimentação dos pacientes do Programa de Atendimento Multidisciplinar de Pacientes Especiais (PAMPE) e sua influência na Odontologia. Este estudo avaliou, por meio de uma revisão em 92 prontuários de atendimento, o perfil de alimentação de paciente de um a vinte e quatro anos de idade no Núcleo de Atendimento Médico Integrado da Universidade de Fortaleza. Os dados coletados demonstraram que o mais consumido em todos os períodos foi a comida de panela no almoço (61%) e também no jantar (40%), o mingau no café da manhã (53%) e antes de dormir (36%), vitamina de fruta no lanche da tarde (37%) e suco no lanche da manhã (30%). Conclui-se que, a alimentação dos pacientes especiais ainda não é ideal, mas através do acompanhamento do PAMPE, espera-se que esse quadro melhore progressivamente e haja acesso a informação sobre higiene oral e alimentação adequada para cada faixa etária.



APO PRL – 02

**Título: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE TRÊS SISTEMAS CIMENTANTES INTRA-RADICULARES.**

**Autores:** Sthefane Gomes Feitosa, Kely de Oliveira Yamamoto, Denise Sá Maia Casselli.

**Resumo:** O sucesso da retenção de pinos está relacionado à escolha dos agentes cimentantes. O desafio atual é o desenvolvimento de sistemas que possam realizar a união do trinômio dentina/cimento/pino de maneira compatível e superar os desafios da adesão à dentina intraradicular. Esse trabalho avaliou a resistência de união de duas diferentes técnicas de cimentação, utilizando teste push-out. Para isso, realizou-se a cimentação de 20 pinos de fibra de vidro em incisivos bovinos, todos cimentados com sistema adesivo **Prime&Bond 2.1/Self-cure Activator** divididos em grupos: Grupo I - RelyX ARC (3M Espe), Grupo II: Enforce (Dentsply). O teste ANOVA não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p=0,22$ ). Pode-se concluir que os dois tipos de cimentos tem a mesma resistência de união quando cimentados com mesmo adesivo, utilizando um ativador químico.



APO PRL – 03

**Titulo: ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE TRÊS SISTEMAS CIMENTANTES INTRA-RADICULARES.**

**Autores:** Kely de Oliveira Yamamoto, Sthefane Gomes Feitosa, Denise Sá Maia Casselli.

**Resumo:** O sucesso da adequada retenção de pinos intra-radiculares está relacionada a correta aplicação e escolha dos agentes cimentantes. O desafio atual é o desenvolvimento de sistemas que possam realizar a união do trinômio dentina/cimento/pino de maneira compatível e superar os desafios da adesão à dentina intra-radicular. Objetivo: Avaliar a resistência de união de três diferentes técnicas de cimentação, utilizando teste push-out. Para isso, realizou-se a cimentação de 30 pinos de fibra de vidro em incisivos bovinos, divididos nos seguintes grupos: Grupo I - Single Bond 2 (3M Espe) + RelyX ARC (3M Espe), Grupo II - Scotchbond Multipurpose Plus (3M Espe) + RelyX ARC (3M Espe) e Grupo III – RelyX U100 (3M Espe). O teste ANOVA não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p < 0,05$ ). Assim, analisando os resultados pode-se supor que o sucesso clínico de pinos cimentados com materiais resinosos se dê, predominantemente devido à retenção por atrito, em vez da ligação adesiva propriamente dita.



APO PRL – 04

**Título: A EXPRESSÃO DO RECEPTOR DE QUIMIOCINA CCR7 NA METÁSTASE LINFONODAL EM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAIS.**

**Autores:** Felipe Carneiro Rodrigues, Luane Macêdo de Sousa, Mara Assef Leitão Lofit, Galyleia Meneses Cavalcante.

**Resumo:** O câncer de cavidade oral é a 5ª neoplasia mais freqüente em adultos, apresentando alta taxa de mortalidade principalmente quando diagnosticado tardiamente. O carcinoma de células escamosas (CEC) é o câncer oral mais freqüente e tem as metástases como a principal causa de óbito. Um elevado grau de metástases para linfonodos cervicais utiliza a via linfática como principal mecanismo de disseminação dos CEC de cabeça e pescoço. Alguns estudos relacionam o processo metastático linfonodal com receptor de quimiocina CCR7 em CEC orais. É objetivo deste trabalho realizar uma revisão de literatura quanto a participação dos receptores de quimiocina CCR7 na metástase linfonodal em CEC orais. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Lilacs e Portal Capes do período de 2004 a 2012, utilizando os descritores câncer oral, quimiocinas, receptor de quimiocina CCR7, metástases e carcinoma de células escamosas oral. Selecionou-se 20 artigos de estudos prospectivos, observacionais e experimentais no idioma inglês. De acordo com a revisão de literatura, o receptor de quimiocina CCR7 podem esta envolvido invasão e na metástase do carcinoma de células escamosas orais. A maioria dos tumores exibe um padrão específico de metástase para determinados órgãos, esta atração pode ser mediada por receptores de quimiocinas que são atraídas por ligantes expressos nos órgão-alvo. Assim é possível verificar a participação de determinadas quimiocinas no processo de metástases em CEC oral, cuja expressão, no futuro, poderá configurar-se como fator preditivo de metástase regional do câncer de boca.



APO PRL – 05

**Titulo: PACIENTES EM USO DE BIFOSFONATO: UMA ALERTA PARA ODONTOLOGIA.**

**Autores:** Ana Kátia Sales da Costa, Antônio Djacy Ribeiro da Silva, Paulo Roberto Dias Aragão Filho, Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho.

**Resumo:** O trabalho tem como objetivo revisão de literatura, como alertar aos alunos acadêmicos, profissionais de odontologia, sobre o uso bifosfonato que são administrado em pacientes com câncer de mama, próstata, mieloma múltiplos, osteoporose, metástase óssea e osteonecrose dos maxilares, Os medicamentos do grupo de substância sintética são análogo do pirofosfato. De acordo com a literatura conclui-se que: O uso crônico de medicamentos da classe dos bisfosfonatos pode levar à osteonecrose dos maxilares, de causa ainda desconhecida; Qualquer intervenção odontológica óssea pode desencadear tal processo; Não há relatos de tratamentos eficazes para a osteonecrose; Não há evidências de prevalência entre os sexos; Conforme regulamentação das agências de saúde, os fabricantes destes medicamentos disponibilizam, na bula, informações quanto à necessidade de acompanhamento odontológico prévio ao tratamento com bifosfonatos; Os profissionais devem estar cientes das complicações advindas do uso destes medicamentos, bem como orientar e acompanhar seus pacientes para que possíveis complicações possam ser aceitas e administradas. Dadas as sérias complicações associadas ao complexo maxilofacial, é imprescindível que todo o tratamento com bifosfonatos seja precedido de uma consulta por um dentista, visando a adoção de medidas preventivas, designadamente: a) Exame de rotina da cavidade oral e execução de todos os tratamentos emergentes não invasivos; b) Estabilização das doenças da cavidade oral; c) Evitar procedimentos invasivos/trauma antes da instituição da terapêutica com bifosfonatos; d) Evitar atos cirúrgicos na cavidade oral (exodontias, colocação de implantes, etc.).



APO PRL – 06

**Titulo: O PAPEL DA PERDA DE HETEROZIGOSIDADE NO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO MOLECULAR DE TUMORES ODONTOGÊNICOS.**

**Autores:** Sara Ferreira dos Santos Costa, Dennys Ramon de Melo Fernandes Almeida.

**Resumo:** Os tumores odontogênicos (TOs) representam um grupo heterogêneo de lesões que se originam de tecidos dentários. A perda de heterozigidade (LOH) possui importância no diagnóstico presuntivo molecular de lesões tumorais benignas e malignas. Embora a LOH em regiões supressoras de tumor seja importante na compreensão do processo de formação das neoplasias, há poucos estudos na literatura com esta abordagem nos TOs. O presente trabalho objetiva mostrar os resultados de estudos relevantes quanto a LOH de diferentes *loci* gênicos nos TOs e o papel destes no prognóstico e no diagnóstico diferencial. Foi realizada uma revisão de literatura na biblioteca virtual PUBMED com os descritores: Loss of Heterozygosity e Odontogenic Tumors, no período de 2003 a 2013, em língua inglesa. As alterações genéticas no gene PTCH já foram relatadas em diferentes TOs. Mutações no gene homólogo, PTCH1, presente no tumor odontogênico ceratocístico foram relatadas levantando a teoria de que estas alterações estariam associadas ao desenvolvimento do tumor. Em diferentes estudos, casos de ameloblastomas apresentaram LOH do gene PTCH. Um estudo atual mostrou que diferentes TOs mistos apresentam padrões distintos de LOH o que pode ser útil no diagnóstico diferencial entre fibroma ameloblástico e fibrossarcoma ameloblástico. Assim, sugere-se que a LOH pode ser útil na compreensão da patogênese dos TOs e pode contribuir para o desenvolvimento de novos marcadores de diagnóstico e prognóstico dessas lesões.





APO PRL – 07

**Titulo: ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS DE LIPOMAS NA CAVIDADE ORAL.**

**Autores:** Rayssa Lopes Ferreira, Amanda Natália Aires Martins, Roberta Barroso Cavalcante.

**Resumo:** Os lipomas são os tumores benignos de tecidos moles mais comuns e representam de 0,1 a 5% dos tumores da cavidade oral (TCO). Esse tumor é tipicamente um nódulo submucoso circunscrito, crescimento lento, solitário e indolor. O diagnóstico clínico é geralmente aparente, mas pode ser confundido com outros TCO. Neste estudo investigou-se a prevalência e as características clinicopatológicas de lipoma benigno da cavidade oral (LBCO) em uma população brasileira. Os arquivos do departamento de patologia oral da Universidade de Fortaleza foram analisados de 2000 a 2010 e todos os casos com diagnóstico histopatológico de LBCO foram obtidos. Informações sobre sexo e idade, sítio, tamanho e duração antes do diagnóstico das lesões e o diagnóstico clínico foram obtidas de registros dos pacientes. Trinta e seis casos de LBCO foram identificados durante o estudo, representando 0,79% de todos os cortes de biópsias do serviço de patologia oral e maxilofacial da universidade. As mulheres foram afetadas em 69,44% dos casos. Os tumores ocorreram entre 10 e 84 anos, com um pico de incidência entre 41 a 80 anos. Mucosa bucal foi a localização mais comum. A duração da lesão antes do diagnóstico em 70% dos casos foi entre 3 meses e 2 anos. Fibrolipomas e lipomas simples foram as variantes histológicas mais prevalentes de LBCO. Este estudo reforça as principais características clinicopatológicas e a prevalência dos LBCO, apresentando recursos para facilitar o diagnóstico clínico dessa lesão.



APO PRL – 08

**Titulo: IMPLANTES OSSEINTEGRADOS EM PACIENTES IRRADIADOS NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: REVISÃO DE LITERATURA.**

**Autores:** Thinali Sousa Dantas, Paula Ramalho França Flôres, Thales Salles Angelim Viana, Fabrício Bitu Sousa.

**Resumo:** A radioterapia é largamente utilizada como modalidade terapêutica no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, apesar de sua eficácia, leva ao surgimento de efeitos colaterais aos tecidos. No tecido ósseo, essas alterações tem sido um entrave no tratamento reabilitador com implantes dentários (ID), interferindo diretamente no processo de osseointegração. O trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da utilização de ID em pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço. A estratégia de busca utilizou as bases de dados BIREME e PUBMED, nos últimos 10 anos. Foram selecionados 23 artigos, de acordo com critérios de elegibilidade. Várias variáveis estão envolvidas nesse processo, como a dosagem de radiação, a localização anatômica, o tipo de implante, o tempo pós-radio e terapias adjuntas. Observou-se que quanto maior a dose de radiação, maior será o índice de insucesso (dose média de segurança de 45Gy). A região mais favorável para colocação dos ID seria a região anterior de mandíbula. Ainda não está esclarecido quanto tempo após ou antes da radiação pode-se realizar a colocação dos ID, assim como o sucesso da oxigenação hiperbárica. Logo, os ID podem ser utilizados na reabilitação de pacientes irradiados, porém com um criterioso planejamento multidisciplinar. Vale ressaltar, a necessidade de mais estudos clínicos para o embasamento científico da utilização dos implantes.



**Apresentação de Pôster: Caso Clínico**  
**Dia: 22/10/2013**

APP CC – 01

**Título: CIRURGIA ORTOGNÁTICA E RECONSTRUÇÃO DA ATM EM PACIENTE PORTADOR DE MICROSSOMIA HEMIFACIAL.**

**Autores:** Alinne Patierry Oliveira Pacífico, Marília Pamplone Saraiva e Silva, Saulo Ellery dos Santos, Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho.

**Resumo:** A microssomia hemifacial é uma alteração congênita derivada da má formação das estruturas derivadas do primeiro e segundo arcos brânquias. O tratamento da microssomia hemifacial tem como objetivo um resultado funcional e estético satisfatório, através do uso de técnicas combinadas, como a ortopedia funcional, ortodontia fixa e cirurgia ortognática. O objetivo do presente trabalho é apresentar um dos meios de tratamento da microssomia hemifacial através do relato de um caso clínico. Paciente G.A.S., 28 anos, leucoderma, procurou a Academia Cearense de Odontologia queixando-se de assimetria facial desde da sua infância. No exame clínico e radiográfico, foi observado microdontia, microtia, hipoplasia do côndilo e ramo esquerdo levando a uma grande assimetria da mandíbula e consequente inclinação do plano oclusal da maxila. Foi realizado tratamento orto-cirúrgico por 2 anos, e posteriormente, foi realizada cirurgia ortognática e reconstrução da ATM. Atualmente, paciente apresenta abertura bucal favorável, correção da deformidade facial assimétrica, permanecendo discreto desvio da abertura bucal. Paciente encontra-se satisfeita e em tratamento para confecção da sua prótese auricular. Logo, conclui-se o papel do cirurgião dentista, na reabilitação facial desses pacientes é de fundamental, isso torna obrigatório o conhecimento sobre esta patologia, para que o tratamento e prevenção das alterações faciais e bucais sejam realizados da melhor maneira possível.



APP CC – 02

**Título: REABILITAÇÃO ORAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASOS CLÍNICOS.**

**Autores:** Jamile Cruz Marques, Beatriz Gonçalves Neves, Patricia Leal Dantas Lobo, Luzia Hermínia Texeira de Sousa, Cristiane Tomas Rocha.

**Resumo:** A perda de dentes anteriores é relativamente comum em Odontopediatria e está associada principalmente a traumas acidentais, cárie, anquilose, reabsorção radicular anormal, anomalias de desenvolvimento, dentre outros. As alterações causadas por estas perdas podem influenciar no desenvolvimento biopsicossocial da criança, tornando então imprescindível a devolução da estética e função perdidas por meio de aparelhos denominados mantenedores de espaço estético-funcionais. O objetivo deste trabalho foi relatar dois casos de pacientes que necessitaram de reabilitação oral com mantenedores de espaço estético-funcionais. O primeiro caso trata-se de um paciente G.A.S.A, 11 anos de idade, que se dirigiu a Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Ceará *campus* Sobral, e sua mãe relatou o trauma e a perda do dente. Ao exame intra-oral foi observada a ausência do elemento 11. O tratamento proposto foi a confecção do aparelho mantenedor de espaço estético-funcional no local do dente avulsionado. O segundo caso trata-se do paciente J.S.S, 9 anos, que foi encaminhado para reabilitação estético- funcional após remoção cirúrgica de um tumor de células gigantes. Ao exame intra-oral foram observadas ausências dentais na região anterior, dentes 11, 21 e 22, e foi planejada a confecção de aparelho mantenedor estético- funcional. Ambos os casos obtiveram resultado satisfatório com relação à devolução da estética e função.



APP CC – 03

**Título: EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR SEMI INCLUSO COM FINALIDADE PRÉ PROTÉTICA: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Luiz Carlos Moreira Junior, Pedro Henrique da Hora Sales, Francisco de Assis Silva Lima.

**Resumo:** A cirurgia pré protética é um conjunto de procedimentos cirúrgicos realizados com a finalidade de reparar a adaptação, retenção e manutenção da prótese no rebordo alveolar, possibilitando o tratamento reabilitador. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente sexo feminino, 54 anos, que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Batista Memorial, relatando a presença de um dente na região posterior direita da maxila, que impedia o uso de prótese dentária. Ao exame clínico/radiográfico, apresentava o dente 18 semi incluído, com gengiva com características de normalidade. Foi sugerido a paciente a remoção do elemento dentário, para melhor adaptação de sua prótese. Foi realizado retalho do tipo envelope com incisão relaxante anterior, para melhor visualização do elemento dentário extraído. Após a exodontia foi realizado alveoplastia de forma que foram removidas todas as irregularidades ósseas. Com uma semana de pós operatório foram removidas as suturas e constatada boa adaptação dos tecidos gengivais. Conclui-se que a extração com finalidade protética tem uma indicação clara, pois os benefícios alcançados são superiores aos riscos decorrentes do procedimento cirúrgico e que a plastia dos tecidos moles e duros constitui importante procedimento nas extrações, evitando a necessidade de cirurgia pré protética no futuro.



APP CC – 04

**Titulo: REGULARIZAÇÃO BILATERAL DE REBORDO: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Brenda Mendes Arcanjo Medonça, Luiz Carlos Moreira Junior, Ytalo Freitas Fernandes, Émerson Gustavo Almeida Silva, Francisco de Assis Silva Lima.

**Resumo:** A cirurgia pré-protética tem como objetivo principal criar estruturas de suporte adequadas para posterior colocação de aparelhos protéticos reabilitadores. Uma das indicações dessa cirurgia é a presença de exostose óssea. As exostoses geralmente ocorrem na região vestibular posterior da maxila e apenas devem ser removidas em caso de incômodo ao paciente, visto que podem representar uma área retentiva adicional. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de um paciente sexo feminino, 55 anos que foi encaminhada para o projeto de cirurgias pré protéticas da Unifor, realizada por membros da Liga da Cirurgia, com indicação de regularização bilateral de rebordo superior posterior, o qual foi confirmado ao exame clínico. Para o acesso foi realizado retalho linear com uma incisão na crista do rebordo e uma incisão relaxante anterior. Realizado plastia óssea com auxílio de broca Maxcutti e remoção de tecido fibroso em excesso com incisões em cunha. Com uma semana de pós operatório foram removidas as suturas e constatada boa adaptação dos tecidos gengivais. A etiologia das exostoses vem sendo investigada por vários autores, entretanto nenhum consenso foi alcançado até hoje. As hipóteses mais aceitas são: distúrbios nutricionais, hereditariedade, hiperfunção mastigatória e fatores ambientais. Concluiu-se que a cirurgia para exostose é indicada, quando esta compromete a função, a estética, a confecção de dispositivos protéticos e (ou) instalação de próteses.



APP CC – 05

**Título: DOENÇA DE NEIMANN-PICK: UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** Andressa Olímpio Bevilaqua, Parrícia Leal Dantas Lobo, Beatriz Golçalves Neves, Ana Sarah Boto Nogueira, Cristiane Tomaz Rocha.

**Resumo:** A Doença de Neimann-Pick (NP) é uma doença lisossômica ou de acumulação em que a deficiência de uma enzima específica, a esfingomielinase, tem como resultado o acúmulo de esfingomielina, um produto do metabolismo das gorduras. Existem cerca de cinco formas de apresentação, dependendo da gravidade e da deficiência enzimática (tipo A, B, C, D e E). A deficiência do tipo B pode apresentar sinais de hepatoesplenomegalia, retardo no crescimento e problemas relacionados com a função pulmonar, incluindo infecções pulmonares freqüentes. Sua etiologia é genética, tendo um caráter hereditário e recessivo. Desta forma, o objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma criança de sete anos de idade com NP tipo B que se apresentou à clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Ceará - Campus Sobral, requerendo tratamento odontológico. Ao exame extra-oral, observou-se um aumento de volume na região abdominal indicativo de hepatoesplenomegalia. A criança, também, apresentava histórico de infecção respiratória. O exame intra-oral revelou presença de lesões de mancha branca, bem como lesões de cáries cavitadas. Atualmente, o paciente encontra-se sob tratamento e acompanhamento clínico e radiográfico. A literatura não relata alterações odontológicas específicas, porém é importante que o Cirurgião Dentista tenha conhecimento da síndrome para que possa utilizar com segurança os fármacos que são metabolizados no fígado durante o tratamento odontológico.



APP CC – 06

**Título: HIPERPLASIA FIBRO-EPITELIAL: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Tom Yuri Barbosa da Silva, Luiz Carlos Moreira Junior, Joaquim Pereira Brandão Neto, Francisco de Assis Silva Lima.

**Resumo:** A hiperplasia fibro-epitelial é uma resposta proliferativa da mucosa oral ao trauma, com formação excessiva de epitélio e tecido conjuntivo fibroso, podendo se projetar de forma pediculada ou séssil, é uma das lesões mais comuns da cavidade oral. Ulcerações são comuns nas hiperplasias, visto que são causadas por traumas. Este trabalho tem como objetivo realizar uma breve revisão de literatura sobre a alteração patológica e relatar um caso clínico de Hiperplasia Fibro-Epitelial de um paciente sexo feminino, 51 anos, que compareceu a clínica integrada de odontologia da Unifor, relatando alteração em região de mucosa jugal. Ao exame clínico foi constatada presença de nódulo de coloração rósea, possivelmente ocasionado por hábito parafuncional de sucção pelo espaço interdental. Foi sugerido a paciente exérese da lesão. Foi realizada transfixação com fio de sutura da lesão, duas incisões semilunares na base para remoção da lesão e realização de sutura com ponto simples. A peça cirúrgica foi enviada para análise histopatológica, o qual confirmou diagnóstico de hiperplasia fibro-epitelial. A hiperplasia fibro-epitelial geralmente é ocasionada por estímulo irritativo traumático e apresentando displasia pode ser uma condição predisponente a malignização na ação de carcinógenos que estão sempre presentes na cavidade oral.





APP CC – 07

**Titulo: QUARTO MOLAR INCLUSO: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Ytalo Freitas Fernandes, Luiz Carlos Moreira Junior, Tom Yuri Barbosa da Silva, Francisco de Assis Silva Lima

**Resumo:** Dente supranumerário é aquele que excede a série normal, podendo ocorrer em ambos os arcos dentários. Sua etiologia não é completamente entendida, apesar de a maioria dos autores acreditarem na teoria da hiperatividade da lâmina dental. Em relação a sua prevalência, ocorre mais na dentição permanente e pessoas do sexo masculino. Os dentes supranumerários são classificados de acordo com sua morfologia e localização. A presença desses dentes pode causar problemas, como falhas na erupção, deslocamento de dentes, apinhamentos e cistos e tumores odontogênicos. O objetivo deste trabalho é relatar caso de quarto molar inferior esquerdo tratado cirurgicamente na Clínica Integrada IV da Universidade de Fortaleza. Paciente sexo masculino, 33 anos compareceu a clínica integrada apresentando quadro infeccioso crônico com presença de fístula extraoral em região submandibular esquerda, na anamnese paciente relatou sofrer a algum tempo com pericoronarites recorrentes associados à presença do dente 38. Ao exame clínico/radiográfico foi observado que o paciente apresentava terceiro molar sem incluso e supranumerário quarto molar incluso. Como conduta foi realizado irrigação da fístula com digluconato de clorexidina a 0,12% diariamente por 7 dias, e a extração dos dentes 38 e 39. Com uma semana de pós operatório foram removidas as suturas e constatada boa adaptação dos tecidos gengivais.



APP CC – 08

**Titulo: FRENECTOMIA LABIAL COM FINALIDADE PRÉ PROTÉTICA: RELATO DE CASO.**

**Autores:** Joaquim Pereira Brandão Neto, Luiz Carlos Moreira Junior, Tom Yuri Barbosa da Silva, Francisco de Assis Silva Lima.

**Resumo:** Pode-se conceituar a cirurgia pré-protética como sendo toda manobra realizada na cavidade bucal necessária para manter bem adaptada uma prótese. O objetivo deste trabalho é de apresentar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 51 anos, que foi encaminhada para a disciplina de integrada IV da Universidade de Fortaleza para a realização de uma frenectomia labial inferior com finalidade pré-protética, para em seguida, ser encaminhada para a disciplina de prótese IV, onde será confeccionada a sua prótese total. As cirurgias de frênuos são manobras realizadas com finalidade protética, possibilitando melhor adaptação de uma prótese. Foi realizada a técnica do duplo pinçamento, onde traciona-se o lábio inferior e, com o auxílio de duas pinças hemostáticas, o frênulo é pinçado ao longo de suas inserções. Utilizando-se um bisturi com lâmina número quinze, o frênulo é seccionado no espaço compreendido entre a primeira pinça e a mucosa do processo alveolar e entre a segunda pinça e a mucosa labial. Em seguida, sutura-se na região. Com uma semana de pós operatório foram removidas as suturas, com o tecido em fase de cicatrização. Conclui-se que o objetivo principal da exérese dos frênuos refere-se exclusivamente à possibilidade da colocação de próteses, sem qualquer traumatismo para o paciente, isto, evidentemente, nestas cirurgias com finalidade protética.



APP CC – 09

**Título: CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO SEM ACELERAÇÃO DE FONTE EXTERNA DE LUZ.**

**Autores:** Renata Aragão de Sousa, Henrique Casselli, Ticiane Pessoa Tabosa e Silva, Celiane Mary Carneiro Tapety, Denise Sá Maia Casselli.

**Resumo:** O escurecimento dental interfere negativamente na aparência do sorriso. O diagnóstico das diferentes alterações de cor na estrutura do dente causadas por fatores extrínsecos ou intrínsecos representa um aspecto fundamental para o sucesso do tratamento clareador. O clareamento procura devolver esteticamente o aspecto de normalidade desses dentes escurecidos. O propósito desse trabalho foi realizar uma abordagem sobre o tratamento clareador realizado em ambiente de consultório odontológico utilizando o gel de peróxido de hidrogênio a 35% Whiteness HP Blue - FGM®, que não necessita de aceleração externa com fontes de luz, como fotopolimerizador, laser ou lâmpadas de plasma. O peróxido de hidrogênio atua como forte agente oxidante, liberando radicais livres que irão reduzir pigmentos impregnados tanto no esmalte quanto na dentina. O caso clínico relata o uso do clareamento dental em consultório sem ativação de luz nas arcadas superior e inferior como procedimento prévio às restaurações dos dentes anteriores em busca de uma otimização da estética. O produto à base de peróxido de hidrogênio a 35% foi aplicado nos elementos dentais sob isolamento relativo associado à barreira gengival e abridor de boca do mesmo fabricante. A formulação auto – catalisada promoveu uma única aplicação na sessão de 30 min. Ao final de duas sessões pode-se observar branqueamento dos dentes e resultado favorável do tratamento.



APP CC – 10

**Titulo: FIBROMATOSE INFANTIL: RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Autores:** Amanda de Albuquerque Vasconcelos, Daniela Cavalcante Girão, Mário Igor Serpa Paiva Damasceno, Eliardo Silveira Santos, Thaís Manzani Parisotto.

**Resumo:** OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivos discorrer sobre Fibromatose Juvenil e relatar um caso clínico. É uma doença não congênita que afeta crianças com menos de 15 anos de idade . Tumores desmóides são neoplasias fibrosas benignas provenientes de estruturas musculares. Esses tumores são raros na mandíbula e a literatura é escassa. Não existe um protocolo acordado para a gestão destas lesões na mandíbula pediátrica. DESCRIÇÃO DO CASO: Foi encaminhada ao serviço de Odontopediatria do CEO-Aracati uma criança do sexo feminino, com idade de 4 anos, melanoderma, residente no município de Aracati-CE que apresentou-se com aumento de volume na região submandibular esquerda. Foi realizado exame clínico e radiográfico da mesma, onde não constatou-se nenhuma causa para o aparecimento de tal lesão. A paciente foi encaminhada para o Setor de Cirurgia e Traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) onde foi realizada uma biópsia incisional na qual o diagnóstico histopatológico foi de Fibromatose Juvenil. Após diagnóstico estabelecido, foi realizado o tratamento definitivo da lesão que constituiu-se de remoção cirúrgica total da lesão. A paciente recebeu alta e teve acompanhamento pós-cirúrgico de 50 dias. CONCLUSÃO: É importante que o odontopediatra possa identificar anormalidades que fujam do seu dia a dia e faça seu devido encaminhamento para averiguação da lesão. A Fibromatose pode assemelhar-se com lesões malignas sendo importante estabelecer o diagnóstico precoce da lesão.



APP CC – 11

**Titulo: INTRUSÃO DE INCISIVOS DECÍDUOS: RELATO DE CASO CLÍNICO.**

**Autores:** Daniela Cavalcante Girão, Amanda de Albuquerque Vasconcelos, Bianca Fiorentin Moura, Manuela Carolini Maréco Lamarão, Thaís Manzani Parisotto.

**Resumo:** OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivos discorrer sobre intrusão dentária e relatar um caso clínico. Traumas na dentadura decídua são bastante frequentes, principalmente os deslocamento dentários envolvendo os incisivos superiores. O pico de incidência ocorre entre o primeiro e o terceiro ano de vida e as quedas parecem ser o principal fator etiológico. DESCRIÇÃO DO CASO: Foi encaminhada ao serviço de odontopediatria do CEO-Aracati uma criança do sexo feminino, vítima de queda, 02 anos de idade, apresentando deslocamento dentário do tipo intrusão nos elementos 51, 52, 61 e 62. O caso tem acompanhamento clínico e radiográfico de 32 meses. Após radiografia com filme oclusal do perfil da paciente, detectou-se que os elementos 51 e 61 tinham perfurado o soalho da fossa nasal, optando-se pela realização das exodontias destes em ambiente hospitalar, porém ocorreu reerupção espontânea dos 4 elementos e a conduta de acompanhamento foi adotada. Os dentes 51 e 61 permaneceram em posição desfavorável onde foram acompanhados por 6 meses. Foi detectada perda óssea na região interproximal dos mesmos, optando-se pela realização das exodontias em ambiente clínico. Os elementos 52 e 62 reerupcionaram em posição satisfatória e com ausência de sinais e sintomas clínicos de alterações periapicais, sendo assim mantidos no arco. CONCLUSÃO: Deve-se destacar a importância de uma abordagem profissional consciente e segura na solução dos traumatismos alveolodentários na clínica odontopediátrica.



APP CC – 12

**Título:** IMPLANTES IMEDIATOS COM SISTEMA DE EXTRAÇÃO ATRAUMÁTICA: RELATO DE CASO.

**Autores:** Andréa Whitehurst Ary, Ramon Fernandes Carvalho, Jório da Escóssia Júnior.

**Resumo:** A técnica de extração seguida da colocação de implante imediato proporciona menor reabsorção óssea do alvéolo dentário, o que é importante para um êxito estético na reabilitação, além de menor tempo de tratamento. Esse método requer uma boa regeneração óssea e o enxerto ósseo favorece preenchimento do alvéolo em torno do implante, além da utilização de enxertos de tecido mole para o fechamento primário do alvéolo, fornecendo um bom prognóstico, por manter ou aumentar a gengiva queratinizada. Os requisitos cirúrgicos para a instalação de implantes incluem a exodontia atraumática, devendo preservar as paredes alveolares. O seguinte trabalho objetiva relatar um caso clínico onde a paciente teve o incisivo central fraturado verticalmente o qual foi extraído com sistema Benex (Meinsenger, Alemanha) de extração raízes dentárias que preserva as paredes alveolares, posteriormente foi aplicado um biomaterial como enxertia óssea para o preenchimento do alvéolo, seguido da instalação do implante no alvéolo fresco e ainda a realização de um enxerto gengival. Essa técnica viabiliza maior possibilidade de êxito e mais conforto ao paciente, uma vez que a instalação dos implantes ocorre em fase única.



APP CC – 13

**Título:** GRANULOMA PIOGÊNICO RECIDIVANTE EM LÍNGUA: RELATO DE CASO.

**Autores:** Émerson Gustavo Almeida Silva, Ariel Valente Bezerra, Raimundo Thompson Gonçalves Filho.

**Resumo:** O granuloma piogênico (GP) é um tumor benigno que pode acometer pele e mucosas. Na boca é mais comum o aparecimento da lesão em gengiva vestibular na região anterior da maxila, podendo atingir língua e as mucosas palatina e jugal. Clinicamente caracteriza-se como uma lesão plana ou lobulada, sésil ou pediculada; a coloração varia de vermelho arroxeado, em estágios iniciais devido à alta vascularização, a uma coloração rosada sugerindo uma alta deposição de colágeno, habitualmente é sangrante ao toque e pode apresentar crescimento rápido. Tem predileção pelo sexo feminino entre a segunda e a quarta década de vida e sua etiologia é incerta. O presente trabalho visa relatar a um caso da paciente MJOS, 42 anos, sexo feminino, melanoderma, normossistêmica, que procurou atendimento no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Batista Memorial queixando-se de “caroço na língua que sangra”. A lesão localizava-se na região de dorso posterior da língua. Foi realizada biópsia excisional e a peça removida foi enviada para análise histopatológica que confirmou o diagnóstico clínico de granuloma piogênico. Porém, 15 dias após a intervenção cirúrgica, a paciente apresentou recidiva da lesão em tamanho desigual à apresentada anteriormente. Assim foi realizada uma nova cirurgia com uma maior ampliação das margens da lesão. A paciente encontra-se em acompanhamento de 02 meses sem sinais de recidiva.



**Apresentação Pôster: Pesquisa e Revisão de Literatura**

**Dia: 22/10/2013**

APP PRL – 01

**Titulo: NR 32: UMA VISAO ODONTOLÓGICA.**

**Autores:** Bianca Gadelha de Freitas, Mateus Bezerra Colares Cavalcante, Saulo Narciso Severo, Everardo Napoleão Santana de Araújo Júnior, Fernando André Campos Viana.

**Resumo:** A Norma Regulatória 32 tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, incluindo os que trabalham na promoção e assistência à saúde em geral, enfatizando os riscos biológicos, químicos e as radiações ionizantes. Tal norma detalha todas as medidas de prevenção a esses riscos, bem como a maneira correta de agir em casos de contaminação, tendo como principal finalidade eliminar ou diminuir as condições de risco nos serviços de saúde através de medidas preventivas, capacitando os trabalhadores do sistema de saúde. O intento desta revisão literária é tornar mais fácil a compreensão da NR32, esclarecendo as suas principais diretrizes que se relacionam com a prática odontológica. Dessa forma, tenta-se evitar possíveis contaminações ou outras complicações que possam interferir na segurança do profissional de saúde. A metodologia utilizada foi baseada na pesquisa científica de artigos literários e no banco de dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Com isso, conclui-se que o cumprimento das diretrizes da Norma Regulatória 32 irá proporcionar uma maior segurança do profissional de saúde, independente de qual seja a sua área de atuação.





APP PRL – 02

**Título: LIGA DE ODONTOLOGIA EM AMBIENTE HOSPITALAR (LOAH).**

**Autores:** Sergiana Barbosa Nogueira, Jackson Barbosa Costa, Jéssica Thé de Holanda, Madeline de Oliveira Leitão, Andréa Silva Walter de Aguiar.

**Resumo:** A deficiência da higienização oral, comumente presente nos pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), é uma condição que favorece a colonização do meio oral por microrganismos patogênicos. Dentre estes, destacam-se os patógenos respiratórios, em que muitas vezes são responsáveis pelo agravamento o quadro geral de saúde do paciente internado. A literatura científica tem demonstrado que a precária higiene oral, associada à xerostomia em pacientes sob ventilação mecânica tem influenciado o curso das infecções respiratórias que o paciente possa vir a desenvolver, com ênfase na pneumonia associada à ventilação mecânica (PNAV). Dentre formas de prevenção deste tipo de pneumonia, uma adequada higiene bucal é indicada nos diversos protocolos nas UTI. É nesse contexto que a Liga de Odontologia em Ambiente Hospitalar (LOAH) atua junto aos leitos, prioritariamente, de UTI do Hospital Instituto Dr. José Frota. A LOAH é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará, composto de cinco membros integrantes e uma orientadora, que tem como foco a melhoria da higiene bucal dos pacientes internados, assim como orientação dos profissionais de enfermagem. Desta forma, a melhor condição de saúde oral minimiza o desenvolvimento de problemas sistêmicos mais sérios, e contribui para diminuição da morbi-mortalidade da PNAV.



APP PRL – 03

**Titulo: MARSUPIALIZAÇÃO COMO TÉCNICA PARA TRATAMENTO DE RÂNULA: REVISÃO DE LITERATURA.**

**Autores:** Ana Acacia Carvalho Varela, Luiz Carlos Moreira Junior, Eliardo Silveira Santos.

**Resumo:** A rânula é uma lesão comum da mucosa oral, que resulta da ruptura de um ducto de glândula salivar, ocorrendo obrigatoriamente no assoalho de boca. O tratamento por marsupialização em rânulas maiores consiste em incisar e remover sua porção superior e suturá-la com a mucosa do assoalho oral, fazendo com que a glândula restabeleça comunicação com a cavidade oral e resulte em cicatrização por segunda intenção. O objetivo desse trabalho é apresentar técnica de marsupialização como tratamento inicial para rânula extensa. Para os casos de rânulas recorrentes é indicado a excisão da mesma e em alguns casos da glândula sublingual, com abordagem intraoral. Vários autores defendem a excisão da glândula como abordagem inicial amparando em estudos que trazem comparativos com a marsupialização, demonstrando 100% de cura para excisão da glândula e 43% a 63% de cura para marsupialização, apesar dessa evidência, outros profissionais defendem o uso da marsupialização, com a afirmativa de uma taxa de recorrência mais baixa 10% a 12%. Concluiu-se que a marsupialização pode ser o tratamento de escolha para rânula de maior tamanho, pois é mais conservador e apresenta bons resultados.



APP PRL – 04

**Titulo: AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS DE USO DIRETO E INDIRETO.**

**Autores:** Jamile Cruz Marques, Iana Sá de Oliveira, Celiane Mary Carneiro Tapety, Mário Aureo Gomes Moreira, Denise Sá Maia Casselli.

**Resumo:** Os cerômeros são resinas para uso direto que tiveram o aumento de cargas inorgânicas e a redução do volume de matriz, o que levou à redução da contração de polimerização e do processo de desgaste. O desenvolvimento dos sistemas indiretos de resina composta busca diminuir os problemas associados à técnica direta, uma vez que permitem a manipulação e polimerização do material em condições ambientais ideais, resultando em uma restauração melhor polimerizada. Este estudo teve por objetivo avaliar a influência da termopolimerização na rugosidade de quatro resinas compostas de uso direto e indireto. Com o auxílio de matriz de teflon foram confeccionados 70 corpos-de-prova, divididos aleatoriamente em sete grupos: G1:solidex+forno EDG lux; G2:Z100 polimerização direta(luz halógena); G3: Z350XT polimerização direta; G4:Opallis polimerização direta; G5:Z100+EDG; G6:Z350+EDG; G7:Opaliis+EDG. Cada espécime foi embutido em polímero da resina acrílica autopolimerizável. Após essa fase, as amostras foram polidas. A perfilometria (Hommel Tester T 1000 – Hommelwerke) foi realizada, sendo obtidas 3 leituras em cada bloco. As medidas foram obtidas em Ra(rugosidade superficial média) e a unidade de medida foi o micrômetro. Após tabulação foi aplicado teste de variância que não demonstrou diferenças entre os grupos. Partindo desses primeiros testes, pode-se concluir que algumas resinas de uso direto poderiam ser utilizadas de forma indireta, já que não apresentam diferenças em relação à rugosidade.



APP PRL – 05

**Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO ATENDIMENTO CLÍNICO AOS PACIENTES ESPECIAIS.**

**Autores:** Cinthya Quagliato Nogueira, Emanuella Maciel Silva, Heloísa Amorim Periotto, Grace Sampaio Teles da Rocha.

**Resumo:** Estudo qualitativo e por ser relato de experiência optou-se por uma roda de conversa realizada no Curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. Teve como objetivo relatar a experiência de alunos de graduação integrantes do Programa de Atendimento Multidisciplinar as Paciente Especial no atendimento clínico. Selecionaram-se sujeitos, no presente caso, levando em consideração alguns pressupostos: experiência clínica prévia e já estar no projeto há um ano prestando atendimento clínico aos pacientes especiais. De um total de 15 alunos duas se enquadraram nos critérios. Ambas alunas encontravam-se respectivamente no sétimo semestre e no nono semestre do curso de odontologia. Em decorrência da relação existente entre entrevistado e professor orientador solicitou inicialmente uma parte escrita e posteriormente uma roda de conversa. Verificou-se que houve semelhança entre o descrito e as falas das entrevistas. Todos os participantes se expressaram e para isto estabeleceu-se 3 categorias que foram: capacitação profissional, convivência em grupo, aprimoramento do desempenho clínico. A leitura das falas explicitou que o conhecimento advém do envolvimento científico e emocional e que o lidar com o paciente especial os torna alunos especiais por toda a condição física, emocional, social e médica que envolve o indivíduo receptor da atenção profissional.

**Descritores:** Ensino (Teaching). Capacitação Profissional (Professional Training) . Programas Voluntários ( Voluntary Programs). Pesquisa em Odontologia ( Dental Research).



APP PRL – 06

**Titulo:** OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA E IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES IRRADIADOS.

**Autores:** Domingos Alves Cavalcante Neto, Katiarine Soares Obana, Geovanna Viana dos Santos, Paulo Roberto Sabóia Coelho Júnior, Thales Salles Angelim Viana, Fabricio Bitu Sousa.

**Resumo:** A utilização de implantes dentários (ID) na reabilitação de pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço é bastante discutida na literatura. O uso de terapias adjuvantes, como a oxigenoterapia hiperbárica (OTH), a qual desempenharia um papel positivo na osseointegração, ainda gera controvérsias sobre sua real eficácia. O estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da utilização da OTH associada a ID na reabilitação de pacientes irradiados. A estratégia de busca utilizou a base de dados PUBMED e MEDLINE, nos últimos 10 anos, utilizando as palavras chaves ID, radioterapia e OTH. A radioterapia provoca efeitos deletérios na reparação óssea, devido ao processo de hipovascularização, hipocelularidade e hipóxia. A OTH teria como uma das funções minimizar esses efeitos sobre o tecido ósseo e vascular. A técnica consiste na inalação de 100% de oxigênio a uma pressão que varia de 1,5 a 3 atmosferas absolutas. A taxa de sucesso dos ID pode ser ainda maior, pois o oxigênio nessas condições age sinergicamente com fatores de crescimento, estimulando a osteogênese e a angiogênese. Experimentos mostraram aumento da mineralização óssea e das forças biomecânicas necessárias para desenroscar ID após a OTH. Contudo, a OHT possui efeitos adversos, além do seu alto custo. Logo, a OTH pode ser uma opção a mais no processo de reabilitação de pacientes irradiados, entretanto, mais estudos clínicos bem delineados são necessários para a comprovação de sua eficácia.



APP PRL – 07

**Titulo: RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA USO NA CLÍNICA INFANTIL DA UNIFOR: MANUAL DE SELANTES.**

**Autores:** Mara Gleyce da Silva Oliveira, Paula Soares Pereira, Grace Sampaio Teles da Rocha, Morgana Pontes B. Gradvohl.

**Resumo:** OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo a elaboração de um manual clínico, que irá auxiliar no aprendizado dos alunos da Clínica Infantil do Curso de Odontologia da UNIFOR. INTRODUÇÃO: Os manuais são recursos pedagógicos que auxiliam no aprendizado dos alunos. O tema abordado será selantes, que são materiais bastante utilizados na odontologia preventiva, principalmente em pacientes de alto risco a cárie. Devido a anatomia dos molares permanentes estes apresentam grandes incidências a cárie, sendo assim um dos motivos da utilização de selantes em suas fósulas e fissuras. METODOLOGIA: Revisão de literatura, entre os anos de 1995 a 2012. A coleta de dados foi desenvolvido no nos bancos de dados nacionais e internacionais(BIREME, MEDLINE, SCIELO) e livros coletados na biblioteca da UNIFOR. Utilizando as palavras chaves: selantes de fossas e fissuras, selantes, crianças e cimento de ionômero de vidro. RESULTADOS: Foi realizada uma pré-seleção, onde foram obtidos 40 artigos, onde estes estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, selecionaram-se os artigos que atendiam aos objetivos do estudo, totalizando 16 artigos. CONCLUSÃO: O manual auxilia o aluno no desempenho clínico e na internalização do conhecimento, devido a linguagem abordada mais próxima dos alunos e fotos clínicas do passo a passo de acordo com os protocolos.

Palavra Chave: *Selantes, Fossulas, Fissuras, cimento de ionômero de vidro.*



APP PRL – 08

**Titulo: USO DE ANSIOLÍTICOS EM ODONTOPEDIATRIA.**

**Autores:** Ticiania Paula Ximenes Pessoa, Indiane Soares Alcântara, Cristiane Tomaz Rocha, Beatriz Golçalves Neves, Patrícia Leal Dantas Lobo.

**Resumo:** As técnicas convencionais de condicionamento normalmente são suficientes para lidar com crianças que apresentam medo e ansiedade relacionados ao tratamento odontológico. Estes sentimentos de apreensão apresentam-se como um dos maiores obstáculos para a aceitação dos procedimentos realizados em Odontopediatria. Quando essas técnicas não são eficazes no controle da ansiedade, pode-se indicar o uso de ansiolíticos. Os benzodiazepínicos, em especial o Midazolam, são os mais recomendados, principalmente por sua eficácia e segurança terapêutica. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED, LILACS, Scielo sobre a importância do uso de ansiolíticos em Odontopediatria, bem como os cuidados necessários para a obtenção do sucesso terapêutico. De acordo com a literatura analisada, observou-se que inúmeros são os casos de pacientes pediátricos que não colaboram com o tratamento odontológico, mesmo após terem sido aplicadas técnicas de condicionamento não-farmacológicas, impedindo a realização dos procedimentos necessários e comprometendo, dessa forma, a reabilitação de sua saúde oral, sendo indicado, então, os ansiolíticos. Sendo assim, observa-se a importância do estudo dessa classe de fármacos por parte dos odontopediatras para que possam utilizá-los de forma segura e eficaz, obtendo-se maior conforto e tranquilidade durante o tratamento dos pacientes infantis.



APP PRL – 09

**Título: USO DO CRITÉRIO ICDAS NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA CÁRIE.**

**Autores:** Jordana Andrade Almeida, Beatriz Gonçalves Neves, Jacques Antônio Cavalcante Maciel, Daniela da Silva Bezerra, Patrícia Leal Dantas Lobo.

**Resumo:** Diagnosticar de forma adequada ajuda o profissional a tomar decisões clínicas corretas para cada caso específico. Identificar a doença cárie se torna complexo, pois é preciso saber reconhecer todo o contexto que determina a ocorrência da doença, bem como a maneira como os fatores etiológicos estão associados a ela. A introdução de parâmetros para detecção que incluam lesões cavitadas ou não e sua severidade, tem o poder de aumentar a sensibilidade de pesquisas clínicas e epidemiológicas. Diante disso, o sistema ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) foi desenvolvido, sendo baseado na inspeção visual de lesões cavitadas ou não em diversos estágios de desenvolvimento. Esse critério está sendo bastante estudado por ser mais detalhado que o tradicional CPOD. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo discorrer acerca do conceito, aplicabilidade, vantagens e desvantagens do índice. Para este fim, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, utilizando as palavras-chaves: ICDAS, dental caries, diagnosis e caries detection. Encontrou-se que o ICDAS, embora demande tempo maior para o exame e gere maior quantidade de dados, permite boa acurácia na detecção das lesões, permitindo maior detalhamento da sua prevalência e severidade. Portanto, avaliar o estágio de progressão das lesões de cárie se torna necessário para possibilitar uma escolha correta para o melhor tratamento desde sua etapa inicial.





APP PRL – 10

**Titulo: O USO DOS DENTIFRÍCIOS CLAREADORES NA REMOÇÃO DE MANCHAS DO ELEMENTO DENTAL.**

**Autores:** Juliana Domingos Melo, Rodrigo Otavio Citó Rego, Mário Áureo Gomes Moreira, Celiane Mary Carneiro Tapety, Denise Sá Maia Casselli.

**Resumo:** O escurecimento dental é uma das queixas mais frequentes pelos pacientes que buscam tratamento estético. O surgimento de manchas tem causas variadas relacionadas à agentes químicos, fumo, ou até hábitos alimentares. No intuito de atender à procura por métodos clareadores, empresas desenvolveram produtos mais simples e acessíveis aos pacientes, como os dentifrícios clareadores. Alguns possuem peróxido de hidrogênio em sua fórmula, enquanto outros agem na remoção de manchas extrínsecas pela ação de abrasivos, sendo os mais comuns a sílica hidratada, carbonato de cálcio, alumina, fosfato de cálcio diidratado e perlite. O objetivo deste trabalho é avaliar a influência de diferentes dentifrícios clareadores no elemento dental. Foi realizada revisão de literatura nas bases Scielo e Pubmed, utilizando as palavras-chaves: clareadores dentais, dentifrícios clareadores, esmalte e dentina no período entre 2003 à 2013. As superfícies de esmalte dental sofrem alterações morfológicas, como depressões e debris após o uso de certos dentifrícios clareadores, que podem ser demonstradas pelo aumento da rugosidade superficial, que ocorre pela ação mecânica dos agentes abrasivos utilizados nos dentifrícios e à própria escovação. Os abrasivos aumentam a remoção de manchas extrínsecas superficiais passando a idéia de que ocorreu clareamento dental. No entanto, é possível que essa abrasividade possa gerar desgaste excessivo na superfície do esmalte e dentina, aumentando a porosidade dos tecidos.



APP PRL – 11

**Titulo: QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS EM ODONTOLOGIA: AVALIAÇÃO PELO WHOQOL-BREF.**

**Autores:** Aline Silva Coutinho, Francisca Mariany Yascara Dias de Araújo, Monalisa Xavier Santiago, Aldo Angelim Dias.

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de estudantes de três semestres do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza utilizando o instrumento Whoqol-bref da Organização Mundial de Saúde. Metodologia: Estudo transversal e exploratório, com abordagem quantitativa, desenvolvido entre março e abril de 2013, sendo utilizado como instrumento para avaliação da qualidade de vida o WHOQOL-Bref composto por 26 questões objetivas. Além destas foram acrescentadas mais duas questões referentes à prática de atividade física e ao cálculo do Índice Massa Corporal, a partir do peso e altura do participante. Participaram 136 estudantes de Odontologia do primeiro, quinto e décimo períodos da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Resultados: Foram estudados 136 alunos representando 81,92% dos estudantes componentes da população prevista; os grupos estudados consideram como boa sua qualidade de vida; nos domínios físicos, ambiental e relação social, não houve diferenças relevantes, e no IMC houve um maior índice de alunos acima do peso no ultimo período da faculdade.

**Conclusão:** concluiu-se que o primeiro semestre apresentou uma melhor qualidade de vida em relação aos demais semestres do curso.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida, Odontologia, Organização Mundial de Saúde



APP PRL – 12

**Titulo: A INFLUÊNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NOS PROCEDIMNTOS CIRÚRGICOS.**

**Autores:** Emanuel Lima de Almeida, Vanessa Savastano de Cerqueira Rego Ribeiro, Roberto Dias Rêgo.

**Resumo:** A tomografia computadorizada (TC) trata-se de um método de diagnóstico por imagem que utiliza a técnica de raios-x e permite obter a reprodução de uma secção do corpo humano tridimensionalmente. Diferentemente das radiografias convencionais, que projetam em um só plano todas as estruturas atravessadas pelos raios-x, a TC evidencia as relações estruturais em profundidade, mostrando imagens em "fatias" do corpo humano. A TC permite enxergar todas as estruturas em camadas, principalmente os tecidos mineralizados, em alta definição, permitindo a delimitação de irregularidades tridimensionalmente. A TC apresenta as vantagens de eliminar as sobreposições, a grande resolução em relação ao grande contraste da imagem e a possibilidade de reconstruí-las nos planos axial, coronal, sagital e oblíquo, assim como obter uma visão tridimensional da estrutura de interesse. Na cirurgia maxilofacial a TC permite a criação de modelos da região estudada para um melhor estudo e planejamento, servindo de guias para as cirurgias. A TC é de essencial importância na Odontologia para diagnósticos de fraturas do complexo maxilofacial, alterações patológicas buco maxilofaciais, deformidades craniofaciais e implantodontia.



APP PRL – 13

**Titulo: A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DIANTE DO USO DO PRESERVATIVO NO COMATE ÀS DST'S NA TERCEIRA IDADE.**

**Autores:** Emanuelle Aronoele de Castro Vasconcelos, Glicya Oliveira Vidal, Jéssica Maria Lins de Araújo, Riane Damasceno Gonçalves Vidal.

**Resumo:** A sexualidade é um tema ainda muito difícil de ser abordado, principalmente na terceira idade, e isso, acaba fazendo com que esse assunto seja muito pouco explorado entre os idosos. O sexo, especificamente o oral, também é um caminho para contrair doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). E, em alguns casos, uma DST oral pode ser até mais difícil de diagnosticar e tratar. Entretanto, muitos não consideram o contato oral-genital como prática sexual, isentando-se, dessa forma, do uso do preservativo e expondo-se, assim, cada vez mais aos riscos que o sexo oral sem o uso de preservativos oferece. O interesse em realizar este trabalho é justificado em virtude do número considerável de pacientes idosos com vida sexual ativa, residentes na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, que não tem conhecimento, muitas vezes, dos danos que o sexo oral sem o uso de preservativo pode trazer, e considerando que o cirurgião-dentista pode reconhecer os sintomas orais de uma DST. Buscou-se investigar o uso de preservativos em idosos usuários de um Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA). Estudo de natureza qualitativa, realizado no CTA do município de Fortaleza, onde foram selecionados os formulários de atendimento dos usuários maiores de 55 anos. Os resultados apontaram que 73,6% dos usuários possuem relação sexual, 46,2% não usam preservativo com parceiro fixo, 14,2% não usam com parceiro eventual, 18,9% não usam por confiar no parceiro fixo e 3,8% não usam com parceiro eventual por não gostarem. De acordo com os resultados, conclui-se que a população estudada encontra-se em risco para aquisição do DSTs, uma vez que a relação sexual desprotegida, é um dos principais fatores de exposição.



APP PRL – 14

**Titulo: AGENTES CLAREADORES DENTAIS PODEM SER CARCINOGENICOS? REVISÃO DE LITERATURA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS.**

**Autores:** Carla Inglit Maria de Sousa Pires, Ana Laryssa Ferreira Gomes Porto, Erasmo Bernardo Marinho, Enna Clara Freire de Duran, Fabricio Bitú Sousa.

**Resumo:** O clareamento dental ocorre devido a uma reação de oxidação entre o agente clareador e as macromoléculas dos pigmentos presentes nos dentes. Para tal procedimento, o peróxido de hidrogênio é a substância mais utilizada. Em certas condições, o peróxido de hidrogênio gera radicais  $O^2$  (ânions superóxidos) e  $OH^-$  (íons hidroxila), que são radicais oxidantes reativos e tóxicos. Tais radicais agem diretamente nos componentes das células, alterando membranas celulares, DNA e proteínas, podendo ocasionar mutações. Sabe-se que a carcinogênese se caracteriza basicamente por um somatório de efeitos deletérios nas células. Com isso, tais substâncias usadas nos clareamentos dentários devem ser avaliadas quanto ao seu potencial carcinogênico. O objetivo do presente estudo foi revisar, na literatura, evidências que comprovassem ou não a carcinogênese dos agentes para clareamento dentário. Foram pesquisados 37 artigos nas bases de dados Medline, Scielo e BBO e selecionados 16. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos que tivessem as seguintes palavras-chave: Peróxido de hidrogênio, Testes de Carcinogenicidade e Neoplasias bucais e publicações no período de 2003 a 2013. Conclui-se que mais pesquisas baseadas em evidências são necessárias. No entanto, na literatura mais recente, observa-se um consenso no que se diz respeito ao peróxido de hidrogênio não representar um risco carcinogênico à mucosa oral humana em níveis de exposição associados com o uso de agentes de clareamento.

Palavras chave: Peróxido de hidrogênio, Testes de Carcinogenicidade e Neoplasias bucais



APP PRL – 15

**Titulo: ELABORAÇÃO DE CD INTERATIVO DE RADIOGRAFIAS EXTRABUCAIS COMO AUXÍLIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.**

**Autores:** Alinne Patierry Oliveira Pacifico, Maritza Mapurunga Pinheiro Machado, Renata Cordeiro Texeira.

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo elaborar um CD de interpretação radiográfica com as principais radiografias extrabucais que, de forma didática, auxilie no ensino e aprendizagem dos acadêmicos de odontologia da Universidade de Fortaleza. Neste CD, os acadêmicos poderão de forma interativa e dinâmica identificar as principais estruturas anatômicas das cinco radiografias extrabucais mais utilizadas na Odontologia sendo estimulados, através desta metodologia, a desenvolver um maior interesse pela interpretação radiográfica. Foram selecionadas 25 radiografias extrabucais (cinco de cada projeção escolhida), utilizando como critério de escolha as mais empregadas no serviço radiológico da Universidade de Fortaleza. As selecionadas foram: radiografia panorâmica, tele-cefalométrica em norma lateral, pósterio-anterior para seio maxilar, pósterio-anterior de mandíbula e Axial de Hirtz. Assim, através deste CD interativo os alunos de Radiologia poderão verificar o adequado posicionamento do paciente para a aquisição de tais radiografias, as estruturas anatômicas observadas em cada uma destas tomadas e principais indicações de cada uma delas. Além de ser um instrumento para estudo e revisão para toda a vida acadêmica e profissional. Dessa forma, através de participação ativa e busca pelo conhecimento, os alunos têm a oportunidade de adquirir maior interesse pelo conhecimento radiográfico, de forma lúdica, com essa nova metodologia de ensino e, ao final, ainda testarem seu nível de aprendizagem através de jogos interativos do tipo “QUIZ” também inclusos no CD elaborado em forma de questões objetivas.